

ÍNDICE

<i>PREFÁCIO</i>	13
<i>INTRODUÇÃO</i>	15
I. <i>Uma introdução</i>	16
II. <i>Uma introdução crítica</i>	20
III. <i>Uma introdução crítica ao direito</i>	25
PRIMEIRA PARTE	
EPISTEMOLOGIA E DIREITO	
— <i>OS OBSTÁCULOS EPISTEMOLÓGICOS À CONSTITUIÇÃO DE UMA CIÊNCIA JURÍDICA</i>	37
1. <i>A falsa transparência do direito</i>	38
1.1 O Empirismo na descoberta do Direito	39
1.2 O Positivismo na explicação do Direito	42
2. <i>O idealismo jurídico</i>	46
2.1 Abstracção e abstracção	48
2.2 O idealismo dos juristas como representação do mundo	50
2.3 Os resultados epistemológicos do idealismo dos juristas	53
3. <i>A independência da ciência jurídica</i>	57
II — <i>A CONSTRUÇÃO DO OBJECTO DA CIÊNCIA JURÍDICA: A INSTÂNCIA JURÍDICA</i>	63
1. <i>O lugar do direito como instância de um «todo complexo com dominante»</i>	68

1.1	O modo de produção da vida social.	69
1.2	As instâncias sociais: Base e superestrutura	72
1.3	O determinismo social: Uma causalidade estrutural	75
2.	<i>As características da instância jurídica (na sociedade capitalista)</i>	84
2.1	Os impasses de uma definição do «Direito»	85
2.2	Para uma caracterização da instância jurídica: Um sistema «normativo» da troca generalizada entre sujeitos de direito. O Fetichismo Jurídico	86
2.3	Rumo a uma definição da instância jurídica	96

SEGUNDA PARTE

A ARTE JURÍDICA E AS CONTRADIÇÕES SOCIAIS (NUM MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA)

	<i>OS FALSOS «DADOS» DO SISTEMA JURÍDICO</i>	111
	<i>Os «fundamentos» do direito</i>	112
1.1	O sujeito de direito	114
1.2	O Estado	121
1.3	A sociedade internacional.	135
	<i>As classificações jurídicas</i>	140
2.1	Direito objectivo — direitos subjectivos	
2.2	Direito público — direito privado	151
2.3	Coisas e pessoas	160
II	<i>O MAL «CONSTRUÍDO» DO SISTEMA JURÍDICO</i>	173
1.	<i>Lógica e «alógica» jurídica</i>	176
1.1	A lógica jurídica como lógica formal	177
1.2	Um exemplo de contraditoriedade na lógica formal: A «alógica» jurídica	186
1.3	Raciocínio ou argumentação?	195
2.	<i>O quadro geral da criação de direito: As fontes do direito</i>	197
2.1	Sistema das fontes do direito e formação social.	198
2.2	Sistema das fontes do direito na França contemporânea .	207
3.	<i>As instituições jurídicas, quadros da actividade social.</i>	224

3.1	Da instituição jurisdicional .	225
3.2	Algumas outras instituições	233

TERCEIRA PARTE
CIÊNCIA E IDEOLOGIAS JURÍDICAS

	<i>O FETICHISMO DO CONTEÚDO DO DIREITO: DA TEOLOGIA À SOCIOLOGIA</i>	247
A	CRÍTICA DAS DOCTRINAS IDEALISTAS.	247
1.	<i>As afirmações do idealismo jurídico.</i>	248
1.1	O direito é um dado	249
1.2	O direito é racional .	259
2.	<i>Os impasses do idealismo</i>	266
2.1	A variabilidade do conteúdo do direito natural	267
2.2	A função do direito natural, uma função prático-social: à conquista do mundo antigo	271
B	CRÍTICA DAS DOCTRINAS IDEALISTAS OU POSITIVISTAS . .	275
1.	<i>A orientação do jurista realista positivista.</i>	276
1.1	A atitude positivista	276
1.2	A escola sociológica do direito	279
1.3	Um novo positivismo: a escola fenomenológica	286
2.	<i>A insuficiência das análises positivistas e realistas</i>	290
II	<i>O FETICHISMO DA FORMA DO DIREITO: O UNIVERSO RÍGIDO DAS NORMAS.</i>	295
A	O FORMALISMO JURÍDICO: PARA UMA TEORIA PURA DO DIREITO.	299
1.	<i>Ciências da natureza e ciências morais: ser e dever ser.</i>	299
1.1	Ciências da natureza e ciências morais	300
1.2	Princípio de causalidade e princípio de imputabilidade	302
2.	<i>A pirâmide jurídica: estática e dinâmica jurídicas</i>	303

2.1	A pirâmide jurídica no seu aspecto estático: Normas e norma fundamental	304
2.2	A pirâmide jurídica no seu aspecto dinâmico: A formação de direito por graus	306
B	— O ESTRUTURALISMO NOS JURISTAS OU O CÓDIGO DO CÓDIGO. .	308
	<i>A via estruturalista e a ciência jurídica</i>	<i>309</i>
2.	<i>Tentativas estruturalistas no direito</i>	311
C	— OS LIMITES DO FETICHISMO FORMALISTA	317
	<i>À MANEIRA DE CONCLUSÃO.</i>	325